



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

FORMAÇÃO CONTINUADA: A FALTA DE LETRAMENTO NA “GERAÇÃO IDEB”.

Layla Cardoso dos Santos , Janiele Delmiro da Silva
Alunas dos Cursos de Licenciatura em Língua Inglesa e Português-Espanhol na
Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL;
Professor(a) do curso de Espanhol, Instituição Uneal;
Professor(a) orientador(a), departamento de Letras, Curso de letras português e
portuguêsa-espanhol na UNEAL, e-mail: Erica.abreu@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente:

layla.santos.2022@alunos.uneal.edu.br

janiele.delmiro.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: O objetivo deste artigo é analisar como a formação continuada para aperfeiçoamento de saberes, destinada a professores da rede pública de ensino, tem afetado o letramento dos alunos, bem como relacioná-lo ao processo de ensino-aprendizagem destinado à realização das avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, que consiste em monitorar os índices de qualidade da educação e relacioná-los as notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. Destaca-se também a limitação dos professores, imposta pela Secretaria Municipal de Educação - SEMED, no planejamento de conteúdos segundo as particularidades de cada turma ou até mesmo de cada aluno, sendo enviado conteúdos básicos para prática dos descritores das avaliações do SAEB, buscando apenas, através de textos fragmentados e atividades limitadas, à capacidade de reconhecer sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual, destacando apenas, o interesse na identificação de ideias paratextuais dos alunos. Esses métodos acabam prejudicando o desenvolvimento cognitivo dos alunos, que, via de regra, carecem de mecanismos para utilização da língua portuguesa nos âmbitos cotidiano e acadêmico devido à falta do processo de letramento nas escolas. Através do acompanhamento de alunos da educação básica municipal, por intermédio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, buscamos investigar este problema, evidenciar as falhas desse método de ensino, as deficiências adquiridas, buscar caminhos para solucioná-los e auxiliar no letramento adequado destes alunos. Os dados presentes na pesquisa estão sendo analisados a partir da inserção de alunos da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL em escola da rede municipal de ensino na cidade de São Miguel dos Campos. As reflexões do presente artigo, apontam a necessidade da

reformulação das formações continuadas de professores para a real capacitação docente nas novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais, não eliminando as práticas discursivas juntamente as práticas pedagógicas da língua materna, a língua portuguesa.

Palavras-chave: Alfabetização, Educação, Desenvolvimento Escolar, MEC, Aluno.